

O impacto das Medidas de Incentivos ao setor automotivo e de bens de capital nas contas das prefeituras brasileiras

Estudos Técnicos CNM

Com o objetivo de aquecer a economia brasileira, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou um conjunto de medidas voltadas ao setor automotivo e a indústria de bens de capital.

As medidas incluem a redução das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidentes sobre o crédito para pessoa física; das alíquotas do Imposto sobre Produto Industrializados (IPI) na venda de veículos e a redução das taxas de juros do Programa de Sustentação de Investimento (PSI).

A medida que irá impactar diretamente nas contas dos municípios é a redução do IPI, responsável por mais de 15% do total que é distribuído pelo Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

De acordo com as medidas divulgadas ontem (21/05/12), a desoneração do IPI será de R\$ 1,2 bilhões, impactando o FPM em R\$ 282 milhões. Esta medida é válida até 31 de agosto deste ano. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) foi estimado para o ano de 2012 em R\$ 76,7 bilhões. Com a primeira reprogramação orçamentária do Governo, a estimativa caiu para R\$ 73,8 bilhões, queda de 3,8%. Já na segunda reprogramação só a arrecadação do imposto de renda (IR) sofreu alteração, porém não houve alteração na queda do FPM.

Previsão do FPM							
Imposto	LOA	Reprogramação 1	Cresc	Reprogramação 2	Cresc	Reprogramação 2 - Ajustada com a desoneração do IPI	Cresc
IR	275.153,70	263.049,30	-4,4%	263.203,70	-4,3%	263.203,70	-4,3%
IPI	51.452,70	51.004,90	-0,9%	51.001,50	-0,9%	50.719,50	-1,4%
Total	326.606,40	314.054,20	-3,8%	314.205,20	-3,8%	313.923,20	-3,9%
FPM	76.752,50	73.802,74	-3,8%	73.838,22	-3,8%	73.771,95	-3,9%

Com o pacote de novas medidas de desoneração do IPI, o FPM de 2012 sofreu uma nova diminuição em sua estimativa, possivelmente alcançando o valor de R\$ 73,7 bilhões, acumulando uma queda de 3,9% do valor estimado na Lei Orçamentária Anual (LOA).